

O QR Code e as formas de percepção criativa no turismo cemiterial

Ives Gutierrez^{1,3}, Isabel Lopes^{1,2}, Vanessa Rodriguez³, Paula Odete Fernandes^{1,2},
Mariana Jatoba^{1,3}
ivesgutierrez@hotmail.com, isalopes@ipb.pt, vanessabrasil.rodriguez@gmail.com,
pof@ipb.pt, mariananamen@gmail.com

¹*Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

³*UNIFACS Laureate International Universities, Brasil*

Resumo

O objetivo deste estudo assentou em investigar sobre a adoção da tecnologia QR code como ferramenta contribuinte para a preservação da memória cultural em cemitérios. Para tal optou-se por uma pesquisa quantitativa, recorrendo a uma amostragem não probabilista, com inquiridos de nacionalidades brasileira e portuguesa, com faixa etária acima de 18 anos, utilizando um inquérito por questionário, realizado na modalidade online, através do Google Forms. Realizou-se uma análise descritiva para analisar a percepção e receptividade dos participantes sobre a união do QR code na elucidação da cultura e preservação da memória de entes queridos. Dos 200 inquiridos, cerca de 59% manifestaram uma atitude positiva para visitar cemitérios como atividade cultural; 78% viu vantagens em cemitérios que permitem a visita turística e 68% já adotou/já incluiu no seu roteiro de viagem um cemitério como ponto turístico e, apenas 4% não faria este tipo de passeio. Verificou-se grande receptividade para adoção do QR code nos cemitérios, pois 74% da amostra concordou com a aplicação do QR code para esse tipo de arquivamento digital.

Palavras-Chave: qr code, turismo cemiterial, tecnologia móveis.